



Câmara Municipal de Missal

Estado do Paraná

34ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14.10.2024

ATA Nº 047/2024

Aos quatorze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no Plenário Edmundo Schwendler da Câmara Municipal de Missal, realizou-se a **34ª Sessão Ordinária** do Segundo Período Legislativo da Quarta Sessão Legislativa da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Missal. A sessão foi presidida pelo vereador **Jair Loreno Bogler** e secretariada pelo vereador **Elias Xavier Andrade**. O presidente declarou aberta a sessão, cumprimentando os colegas vereadores, as pessoas presentes e quem acompanhava pelas redes sociais. No **PEQUENO EXPEDIENTE**, o vereador Valentin Kniphoff fez a leitura de um texto bíblico. Após a leitura, foi realizada a assinatura do termo de presença, estando presentes os vereadores: Algacir Kroth, Ceni da Rosa Justen, Elias Xavier Andrade, Elmo Franke Pauli, Jair Francisco Rauber, Jair Loreno Bogler, Maico Luzzi, Tarcisio Mascarello e Valentin Kniphoff. A ata da 33ª Sessão Ordinária foi submetida à votação e aprovada por unanimidade. O secretário, então, fez a leitura do **Ofício Digital nº 106/2024** – Prefeito Municipal. No **GRANDE EXPEDIENTE**, houve a primeira discussão e a primeira votação do **PL-045/2024/E** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial para o Exercício de 2024 e dá outras providências. O secretário leu a justificativa, os pareceres das comissões e o parecer jurídico, sendo todos os pareceres favoráveis. Em discussão, não houve manifestações e, em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida, houve a primeira discussão e a primeira votação do **PL-048/2024/E** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a alienação de imóvel. O secretário leu a justificativa e os pareceres das comissões e jurídico, sendo todos os pareceres favoráveis. Na discussão do projeto, os vereadores Elmo Pauli, Maico Luzzi e Algacir Kroth se manifestaram e comentaram o projeto. Em votação, o projeto de lei foi aprovado por unanimidade. Dando sequência à sessão, o presidente passou à única discussão e à única votação do **PDL-012/2024** – Aprova o Orçamento para realização da programação natalina Natal Luz. O secretário leu o projeto de decreto e também a Emenda Aditiva nº 01 ao projeto de decreto. Na discussão da emenda, os vereadores Elmo Pauli e Maico Luzzi se manifestaram e, em votação, a emenda foi aprovada por unanimidade. Após a aprovação da emenda, o secretário leu os pareceres das comissões e o parecer jurídico sobre o projeto de decreto. Em discussão e votação, o projeto de decreto foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente passou à leitura e discussão dos **Requerimentos**, onde o secretário leu o **REQ-06/2024** – Vereadores Maico Luzzi, Jair Bogler, Elias Andrade, Jair Rauber, Tarcisio Mascarello e Elmo Pauli - Envio de Ofício à Copel solicitando melhorias na rede elétrica. Os vereadores Jair Rauber, Elias Andrade,

Valentin Kniphoff e Maico Luzzi se manifestaram. Em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Por último, o presidente passou à leitura das **Indicações**, e o secretário leu a **IND-26/2024** – Vereadores Maico Luzzi, Jair Bogler, Elias Andrade, Jair Rauber, Tarcisio Mascarello e Elmo Pauli – Indicam que a administração estude a possibilidade de construir uma ciclovia do lago municipal até a área industrial. Os vereadores Maico Luzzi e Elmo Pauli se manifestaram e comentaram a indicação. Em tempo, o secretário também fez a leitura de um ofício da Escola do Campo Teotônio Vilela. Concluídas as matérias do Grande Expediente, o presidente passou às **CONSIDERAÇÕES FINAIS** e convidou o vereador **Elmo Franke Pauli** para se manifestar na tribuna. Durante seu pronunciamento, o vereador Elmo Pauli abordou uma questão recorrente: a insatisfação com os serviços prestados pela Copel. Ele relembrou que já havia utilizado a tribuna em várias ocasiões para cobrar melhorias no fornecimento de energia. Destacou que, com a chegada do verão, ocorre o aumento da taxa de energia devido à bandeira vermelha, sem que haja investimentos adequados na infraestrutura, mencionando que ainda existem postes de luz instalados antes de 1982. O vereador questionou a responsabilidade e o compromisso da Copel com os consumidores, mencionando os prejuízos sofridos por produtores rurais, que, devido à falta de energia elétrica, perdem safras, animais e produtos. Mesmo com o avanço da tecnologia, argumentou que a empresa não estaria inovando para atender as crescentes demandas. Também questionou a postura da Copel em relação à cobrança de taxas e juros em casos de atraso no pagamento da conta de energia, criticando a falta de uma política de indenização para os produtores que sofrem prejuízos por falhas no serviço. Elmo afirmou que a Copel não tem dado atenção suficiente aos consumidores, ao mesmo tempo em que prioriza os interesses de seus acionistas. No decorrer de seu discurso, o vereador relatou decepções em eventos com representantes da Copel, apontando que promessas de melhorias não foram cumpridas. Criticou, ainda, a demora no atendimento e na manutenção da rede elétrica no município de Missal, afirmando que, embora os lucros da empresa aumentem, o serviço prestado continua insatisfatório. Ele reconheceu a cobrança da população sobre os vereadores e destacou a importância de continuar pressionando os deputados e o governador, apesar da terceirização das responsabilidades pela manutenção da rede elétrica. Expressou ceticismo quanto a eventuais melhorias no curto prazo, mencionando que as respostas aos requerimentos protocolados pela Câmara não haviam sido recebidas até o momento. Encerrando, manifestou a esperança de que, no futuro, os problemas com a Copel fossem sanados, mas reiterou que, até então, havia uma clara falta de comprometimento da empresa com os consumidores. Por fim, desejou a todos uma boa semana. Em seguida, manifestou-se na tribuna o vereador **Jair Loreno Bogler**. Ele mencionou a responsabilidade que o Legislativo terá no próximo ano de conduzir o município de Missal. Seu discurso focou em um agradecimento, no qual o vereador agradeceu a Deus e aos 331 eleitores que confiaram em seu trabalho nos últimos quatro anos. Reafirmou que o "partido" dele é Missal, deixando claro que, apesar de ser do PP, trabalha pela população do município, sem colocar interesses partidários acima disso. Fez uma rápida avaliação da campanha política local, destacando tanto os que foram reeleitos quanto os que não conseguiram. Para aqueles que não obtiveram sucesso, disse que Deus tem um plano para cada um e que, com o tempo, entende-se as vitórias e as derrotas. Compartilhou que foi um ano desafiador para ele na Câmara e que, em alguns momentos, pensou em desistir da política, mas acabou decidindo continuar trabalhando intensamente pelo município. Jair Bogler também comentou sobre a situação da Copel, considerando lamentável que, desde sua primeira legislatura, em 2013, até agora, os problemas tenham persistido. Apontou

que a empresa fortaleceu a terceirização e que o governo estadual perdeu o controle sobre a Copel. Lamentou a situação atual, em que eletrodomésticos continuam sendo danificados pelas quedas de energia, compartilhando até um caso pessoal, no qual teve que acionar a Copel após sua televisão queimar. Ele expressou preocupação com o impacto disso sobre grandes indústrias e agricultores da região, que são forçados a comprar geradores, aumentando seus custos. Anunciou que, em breve, estará em Curitiba, junto com os vereadores, para tentar uma agenda na Copel e buscar soluções reais, não apenas visitar deputados. Para finalizar, desejou a todos um bom dia e uma boa semana. Após reassumir a presidência da sessão, o vereador Jair Bogler pediu a todos os vereadores eleitos que comparecessem à Câmara para pegar a lista de documentos que deveriam entregar para a posse. Nada mais havendo a ser deliberado, o presidente encerrou a sessão.